



RDH
00035/2017

SENADO FEDERAL
Gabinete Senador João Capiberibe

REQUERIMENTO Nº de 2017

Nos termos do Art. 93 do Regimento Interno do Senado Federal, requero a realização de Audiência Pública, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa – CDH, para debater ***a importância do Desmatamento Zero para o Brasil e os caminhos para que seja atingido.***

JUSTIFICATIVA

A vida como conhecemos não existiria caso florestas como a Amazônia deixassem de existir. Além do evidente prejuízo à biodiversidade, sem floresta não há água, nem produção de alimentos. Sem floresta também não há ar puro e ficamos muito mais vulneráveis a eventos climáticos catastróficos. Além disso, certas regiões podem até virar deserto e a vida na Terra se tornará cada vez mais difícil e violenta.

As florestas em pé são fundamentais para assegurar o equilíbrio do clima e parte vital do ciclo da água. A Amazônia, por exemplo, é capaz de transportar mais água pelo planeta do que qualquer outro ecossistema terrestre, as árvores do bioma bombeiam para a atmosfera cerca de 20 bilhões de toneladas de água diariamente, que acabam precipitando nas regiões sul, sudeste e centro-oeste do Brasil, após serem contidas pela Cordilheira dos Andes.

As florestas também desempenham um papel crucial na proteção de nascentes e rios, aumentando a qualidade da água e a capacidade de armazenamento dos reservatórios que abastecem as grandes cidades.



SF/17527.31087-79



SENADO FEDERAL
Gabinete Senador João Capiberibe

Apesar de sua importância, as matas continuam sendo devastadas. Apenas na Amazônia brasileira, já perdemos mais de 760 mil km² de matas nativas. Na década de 70, o desmatamento na região era de apenas 1%. Em 45 anos, está devastação já supera os 19%. No caso da Mata Atlântica, o histórico de devastação é ainda mais antigo e trágico, resta apenas 8,5% de remanescentes florestais com mais de 100 hectares do bioma.

Na Amazônia, a paralização da demarcação de terras indígenas, o avanço do agronegócio, a extração ilegal de madeira e a execução de grandes obras de infraestrutura, como as hidrelétricas, vem exercendo forte pressão sobre o bioma. Este modelo predatório de desenvolvimento está ancorado em uma visão que coloca as florestas apenas como regiões ricas em recursos ainda inexplorados que devem ceder espaço para a produção agropecuária, energia e exploração de minérios.

Para que a sociedade e os setores produtivos tenham água, comida, clima ameno, qualidade de vida e um futuro, é preciso ter floresta. Foi pensando nisso que mais de 1.4 milhão de pessoas apoiaram o Projeto de Lei que pede o fim do desmatamento nas florestas nativas do Brasil, o projeto, entregue na forma de Sugestão de Iniciativa Legislativa de Projeto de lei Nº 06 de 2015 será agora discutido pelo Senado Federal com o objetivo de gerar avanços na proteção das florestas brasileiras.

Sala da comissão, em de abril de 2017.

SENADOR João Capiberibe
PSB/AP



SF/17527.31087-79